

DOCUMENTO

Documentação

Fonte: *Crítica (Cidades)*

Data: *14/12/2001* Pg *C4*

Class.: *148*

NA CENTRAL DE ARTESANATO

Índios dançam, cantam e encenam seus rituais

Indígenas dos povos tuiuca, baniua e ticuna apresentaram, ontem à tarde, na Central de Artesanato Branco e Silva, um pouco de suas tradições culturais. Eles cantaram, dançaram e encenaram partes de rituais durante o segundo dia da 1ª Feira Cultural Indígena do Amazonas. O evento segue hoje e amanhã, com uma programação variada que engloba desde a culinária indígena até a venda de artesanatos.

Quem visita a feira tem a oportunidade de entrar em contato com a cultura indígena amazonense. Logo na entrada da Central foram montados espaços onde os índios estão expondo um pouco de sua produção artesanal. As peças primam pela originalidade, já que foram feitas pelos indígenas em suas próprias tribos. Além disso, todo o artesanato está sendo vendido a preços bastante acessíveis.

Durante as apresentações, além de assistir às manifestações culturais, os visitantes também

**SHOW
ACONTECEU
ONTEM NA
FEIRA
CULTURAL
QUE VAI
CONTINUAR
HOJE E
AMANHÃ**

quando um grupo de homens e mulheres da tribo tuiuca dançaram o uaburia baça. Depois da apresentação, o índio Iginio Tuiuca, 47, explicou que o ritual - que envolve canto e dança - é utilizado para encerrar as festas em sua comunidade. "Toda festa acaba com esse ritual, que dura cerca de uma hora. As canções fazem referências a animais da região como o macaco e a onça", comentou.

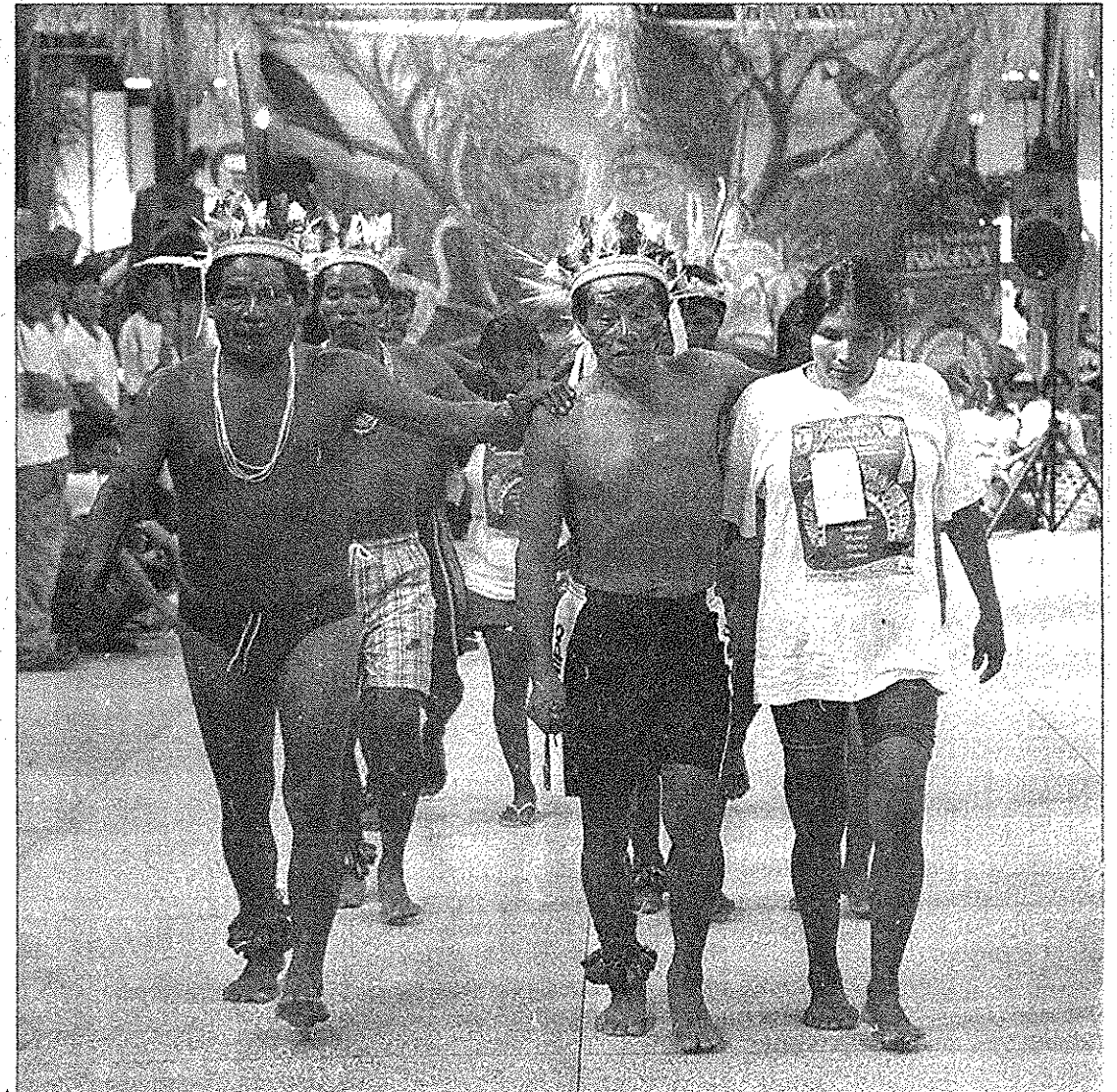
O ritual da moça nova, encenado pelos índios ticuna, foi explicado passo a passo pelo pre-

recebem explicações dos líderes indígenas sobre o que foi mostrado e como as peças se inserem no contexto cultural da tribo. Foi o que aconteceu ontem à tarde,

sidente da Organização de Professores Ticuna Bilíngüe (OGPTB) Santo Cruz Mariano. Cada movimento apresentado ou personagem inserido no ritual era seguido de um breve comentário por parte do "apresentador". Desta forma, os visitantes aprenderam que o ritual é realizado para iniciar as moças da tribo na fase adulta. "Mas essa é apenas uma encenação, pois o ritual da moça nova é uma cerimônia muito séria dentro de nossa cultura", comentou Mariano.

Hoje, as atividades na feira começam a partir das 10h com narrativas e performances indígenas de tribos do rio Madeira. As 15h, haverá apresentações de dança e música de tribos dos rios Negro e Solimões. A feira contará, ainda, com o show "Cantigas de Barranco", do grupo Raízes Caboclas. A apresentação está marcada para às 18h e a entrada é franca. A noite será encerrada com um show musical do povo ticuna, que deverá subir ao palco às 20h.

Andréia Mayumi



CULTURA Grupos de várias etnias estão mostrando um pouco de sua tradição, diariamente, na feira